

LEI N° 130/02

DE 15 DE MAIO DE 2002.

"REGULAMENTA O PARÁGRAFO ÚNICO DO ART. 166 DA LEI Nº 119/01, QUE INSTITUI O CÓDIGO TRIBUTÁRIO MUNICIPAL, E DÁ OUTRAS PROVIDENCIAS".

A Câmara Municipal **APROVOU** e eu, Prefeito do Município de Crixás do Tocantins, **SANCIONO** e **PROMULGO** a seguinte Lei:

ARTIGO 1°. O valor venal do imóvel será determinado pelos padrões descritos nos incisos I a IX do Art. 166, do Código Tributário Municipal, e será calculado pelo valor unitário, do metro quadrado da área do terreno e pelo valor unitário do metro quadrado da área construída.

- § 1° O valor venal do imóvel, se dará pelo valor do Terreno com o da Área construída, que serão calculados com base no valor do metro quadrado, descritos no anexo I, da presente Lei.
- §2° O valor do metro quadrado do Terreno será diferenciado por setores, da seguinte forma:
 - Setor 1 Proximidade dos centros comerciais ou serviços públicos;
 - II. Setor 2 Vias Transversais e intermediarias do Setor 1;
 - III. Setor 3 Setores próximos ao centro;
 - IV. Setor 4 Setores periféricos;
 - V. Setor 5 Chácaras urbanas.
- §3° O valor do metro quadrado da construção será determinado pelo tipo e padrão da construção, conforme descrição do anexo II, da presente Lei.
- I O valor do metro quadrado da construção, será codificado pelas letra A, B, C, D e
 E. com valores descritos no anexo I, da presente Lei.
- II O valor do metro quadrado da construção, descritos no anexo I, da presente Lei, será único, independente da localização do Terreno, da finalidade e da utilização do imóvel.
- ARTIGO 2°. O anexo III, da presente Lei, será denominado Planta Genérica de valores do Cadastro Técnico Imobiliário Municipal, para todos os efeitos legais.
- **ARTIGO 3°.** Esta Lei entra em vigor, na data de sua publicação, retroagindo seus efeitos para 15 de Maio de 2002, revogando-se as disposições em contrario.

Gabinete do Prefeito Municipal de Crixás do Tocantins, ao 15 dias do mês de Maio do ano de 2002.

Abdon Mendes Ferreira



ANEXO I

VALOR DO METRO QUADRADO DA CONSTRUÇÃO

A: 100,00 B: 70,00 C: 55,00 D: 35,00 E: 20,00

VALOR DO METRO QUADRADO DO TERRENO

SETOR 1

LOTES	VALOR M ²
Frente para Avenida	2,00
Frente para Rua	1,50

SETOR 2

LOTES	VALOR M ²
Frente para Avenida	1,00
Frente para Rua	0,80

SETOR 3

LOTES	VALOR M ²
Frente para Avenida	0,70
Frente para Rua	0,60

SETOR 4

LOTES	VALOR M ²
Frente para Avenida	0,65
Frente para Rua	0,55

SETOR 5

LOTES	VALOR M ²
CHÁCARAS	0,20
ALÍQUOTA DE CALCULO	2%

And



ANEXO II

DESCRIÇÃO DE PADRÃO DE CONSTRUÇÃO

SETOR A	SETOR B	SETOR C	SETOR D	SETOR E
205.5 - CONSERVAÇÃO ÓTIMA OU BOA	205.5 – CONSERVAÇÃO ÓTIMA OU BOA	205.5 - CONSERVAÇÃO BOA OU REGULAR	205.5 – CONSERVAÇÃO BOA OU REGULAR	205.5 - CONSERVAÇÃO BOA OU REGULAR OU MÁ
206.6 – INST. ELÉTRICA EMBUTIDA	206.6 – INST. ELÉTRICA EMBUTIDA	206.6 – INST. ELÉTRICA SEMI-EMBUTIDA	206.6 – INST. ELÉTRICA EXTERNA OU SEMI- EMBUTIDA	206.6 – INST. ELÉTRICA SEM OU EXTERNA
207.7 – INST. SANITÁRIA COMPLETA OU MAIS DE UMA	207.7 – INST. SANITÁRIA COMPLETA OU MAIS DE UMA	207.7 – INST. SANITÁRIA COMPLETA	207.7 – INST. ELÉTRICA EXTERNA OU INTERNA	207.7 – INST. ELÉTRICA SEM OU EXTERNA
208.8 - COBERTURA TELHA OU LAJE OU ESPECIAL 209.9 - ESQUADRIAS FERRO OU ALUMÍNIO OU	208.8 – COBERTURA TELHA 209.9 – ESQUADRIAS MADEIRA OU FERRO	208.8 – COBERTURA TELHA 209.9 – ESQUADRIAS MADEIRA OU FERRO 210.10 – PISO	208.8 – COBERTURA AMIANTO OU TELHA 209.9 – ESQUADRIAS RÚSTICA OU MADEIRA OU FERRO	208.8 – COBERTURA PALHA OU ZINCO OU TELHA 209.9 – ESQUADRIAS SEM OU RÚSTICA OU FERRO
ESPECIAL 210.10 – PISO TACO OU CERÂMICA 211.11 – ESTRUTURA ALVENARIA OU METÂLICA	210.10 – PISO TACO OU CERÂMICA 211.11 – ESTRUTURA ALVENARIA OU METÁLICA 212.12 – REVEST. INTER.	TACO OU CERÂMICA 211.11 — ESTRUTURA ALVENARIA 212.12 — REVEST. INTER. REBOCO	210.10 – PISO CIMENTO 211.11 – ESTRUTURA MADEIRA OU ALVENARIA	210.10 – PISO TERRA OU TIJOLO OU CIMENTO 211.11 – ESTRUTURA ADOBE OU MADEIRA OU
OU CONCRETO 212.12 - REVEST. INTER. MASSA OU ESPECIAL 213.13 - REVEST. EXTER. MASSA OU ESPECIAL	MASSA 213.13 - REVEST. EXTER. MASSA 214.14 - ACAB. INTERNO	213.13 – REVEST. EXTER. REBOCO 214.14 – ACAB. INTERNO PINTURA SIMPLES	212.12 - REVEST. INTER. SEM OU REBOCO 213.13 - REVEST. EXTER. SEM OU REBOCO 214.14 - ACAB. INTERNO	ALVENARIA 212.12 – REVEST. INTER. SEM OU REBOCO 213.13 – REVEST. EXTER. SEM OU REBOCO
214.14 – ACAB. INTERNO PINTURA LAVÁVEL OU ESPECIAL 215.15 – ACAB. EXTERNO	PINTURA LAVÁVEL 215.15 – ACAB. EXTERNO PINTURA LAVÁVEL 216.16 – FORRO	215.15 – ACAB. EXTERNO PINTURA SIMPLES 216.16 – FORRO GESSO	CAIADA OU PINTURA SIMPLES 215.15 – ACAB. EXTERNO CAIADA OU PINTURA SIMPLES	214.14 – ACAB. INTERNO SEM OU CAIADA 215.15 – ACAB. ESXTER. SEM OU CAIADA
PINTURA LAVÁVEL OU ESPECIAL 216.16 – FORRO LAJE OU ESPECIAL	GESSO		216.16 – FORRO SEM OU MADEIRA	216.16 – FORRO SEM

And



ANEXO III

SETOR 1

LOTES	ES VALOR M ²		ES VALOR M ² EDIFICAÇÕES			VALOR M ²	
Frente para Avenida	2,00	A:100,00	B: 70,00	C:55,00	D: 35.00	E: 20.00	
Frente para Rua	1,50						

SETOR 2

LOTES	VALOR M ²	R M ² EDIFICAÇÕES			VA	ALOR M ²
Frente para Avenida	1,00	A:100,00	B: 70,00	C:55,00	D: 35.00	E: 20.00
Frente para Rua	0,80					

SETOR 3

LOTES	VALOR M ²	EDIFICA	ÇÕES		VA	ALOR M ²
Frente para Avenida	0,70	A:100,00	B: 70,00	C:55,00	D: 35,00	E: 20.00
Frente para Rua	0,60					

SETOR 4

LOTES	VALOR M ²	EDIFICAÇÕES			VALOR M ²		
Frente para Avenida	0,65	A:100,00	B: 70,00	C:55,00	D: 35,00	E: 20.00	
Frente para Rua	0,55						

SETOR 5

	-					
LOTES	VALOR M ²	EDIFICA	ÇÕES		ALOR M ²	
CHÁCARAS	0,20	A:100,00	B: 70,00	C:55,00	D: 35,00	E: 20,00
ALÍQUOTA DE CALCULO	2%					

And I